



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

FORTALEZA, 3 DE OUTUBRO DE 1959

AO RECEBER O GRAU DE DOUTOR *HONORIS CAUSA* DA
UNIVERSIDADE DO CEARÁ, APÓS ORAÇÃO DO MAGNÍFICO
REITOR ANTONIO MARTINS.

A homenagem expressiva e honrosa que a Universidade do Ceará outorga ao presidente da República, sendo uma demonstração de confiança, é, antes de tudo, um certificado de fidelidade. Distingue o chefe de Estado que se tem desvelado em provas de apoio a essa admirável gente nordestina; e exalta o companheiro de ideais cívicos, que, tendo deixado a sua profissão de médico para assumir as responsabilidades da administração, espiritualmente nela permanece, pelo sentido inalterável da sua conduta em favor do homem brasileiro. Constitui afinal mais um laço, e êste sentimental e belo, entre a minha vida dedicada ao bem da minha Pátria e o núcleo de cultura ativa e séria que tanto prestígio dá à terra de Clóvis Beviláqua. 748

Sou dos que mais conhecem e amam essa atormentada gleba de trabalhadores invencíveis e de intelectuais ilustres. Percorri em tôdas as direções o Ceará, observando-lhe os contrastes físicos, entre os seus campos tostados pelas estiagens e os seus vales fartos como Canaãs abençoadas. Travei relações pessoais com as suas cidades cheias de tradições patrióticas, as suas populações flageladas pelas inconstâncias da natureza, os seus centros prósperos e as colunas de retirantes que, nos períodos infaustos, se estendem pelos caminhos ser- 749

tanejos, como exércitos andrajosos de combatentes que não se renderam, pois heróicamente vão levar a outras frentes de batalha — pela vastidão da república — a sua magnífica vontade de lutar, a sua tenacidade, a sua esperança, a sua coragem. Tornei-me por isto mesmo um devoto das qualidades individuais do cearense e, em conjunto, da província que, a títulos vários, é, esplêndidamente, a “terra do sol”. Repito, a títulos vários, pois não foi assim chamada apenas porque a abrasa a luz dos trópicos, queimando-lhe as planícies sedentas, que, entretanto, às primeiras chuvas, reverdecem milagrosamente, vestindo de primavera a paisagem varrida pela desolação. Foi apelidada de “terra da luz” igualmente pela irradiação de sua elite pensante, pelo culto das letras e das artes, pelo fervor liberal de seus prélios políticos e ainda pela vocação de independência e sobranceria do seu povo, incompatível com qualquer espécie de submissão. Aqui o grito da emancipação nacional fêz mártires e apóstolos; aqui a libertação dos escravos estabeleceu as suas tendas triunfais; aqui se associaram para realizar a epopéia do abolicionismo os poetas e os pescadores, na primeira liga autêntica de inteligência e da humildade, em favor dos que padecem; aqui as instituições acadêmicas e as batalhas da opinião têm uma brilhante história de civismo ímpoluto, em que sobressaem o idealismo, a inconformidade, a bravura, a coerência. A Universidade coroou êstes antecedentes notáveis com a serenidade propecta dos estudos superiores, e o progresso exemplar que apresenta não sòmente honra os cearenses, como o Brasil inteiro.

750

Sabe o Magnífico Reitor Antônio Martins, cuja obra desejo louvar, quanto me interessa o desenvolvimento da grande instituição que ora me inclui nos seus quadros, fazendo-me doutor *honoris causa*. Desde os meus primeiros passos no govêrno, empenhei-me decididamente em ajudar as universidades brasileiras, dotando-as do

indispensável para a melhoria dos seus processos educativos, de par com as instalações que lhes faltavam, e sem as quais não poderiam cumprir o objetivo de se integrarem no meio social e no ritmo econômico da Nação. Respeitadas as restrições financeiras, que participam da conjuntura, e na medida do possível, em quatro anos de atividade, o governo pode orgulhar-se do que foi feito. E aí estão em andamento as cidades universitárias, equipados numerosos institutos e laboratórios, em funcionamento normal todo o vasto sistema escolar dependente dos recursos federais, e tudo isto com a compreensão vigilante de mestres e estudantes, cuja solidariedade me desvanecer neste momento. Preciso desta solidariedade, menos pelo que tenha de concreto, do que pelo que moralmente significa. É o estímulo para prosseguir servindo sem esmorecimentos nem desânimos, mas impavidamente, ao povo do Brasil; é o conforto das horas amargas e o prêmio do trabalho incessante; é principalmente o julgamento desinteressado dos meus patrícios, que fala à consciência e responde ao pessimismo. Com o apoio de todo o Ceará, verifico e sinto que o governo, democraticamente, patrioticamente, continua unido às fontes mais legítimas de soberania popular, de que se originou, para bem do Brasil.